

BIOECONOMY MARKETPLACE
Oportunidades para o setor agroalimentar
19.DEZ.2017 | Regia Douro Park (Vila Real)

Fórum Internacional para a Bioeconomia (IBF)

Carla Brites

Dez/2017

IBF: Origem e Objetivos

Fórum de cooperação internacional regular lançado em 2016, estratégico, de múltiplos parceiros com foco na construção de coerência política e na exploração de sinergias entre países e regiões para assegurar a produção e uso sustentável dos recursos de biomassa disponíveis a nível global.

1

Desenvolver diálogo político e indicadores de bioeconomia para avaliar o progresso a nível internacional.

2

Partilhar conhecimento em áreas críticas (exp, surtos doenças de plantas que afetam várias regiões e novas áreas devido às alterações climáticas, indicadores bioeconomia).

3

Identificar prioridades de I&I a nível global para alinhar os programas de financiamento e concentrar o esforço global em temas específicos.

4

Identificar questões emergentes e futuras tendências para antecipar as necessidades da sociedade e do mercado.

5

Sensibilizar internacionalmente para o papel central da bioeconomia para alcançar metas de política global (SDGs, COP21), envolvendo o público.

IBF: Situação Actual

A Comissão Europeia recebeu declarações oficiais do Canadá, Índia e África do Sul para aderirem com o envolvimento de vários departamentos governamentais / agências de financiamento. Outros países (exp, Nova Zelândia e Argentina) também estão a planear vir a emitir declarações de adesão.

Membros

- Comissão Europeia
- Argentina
- Canada
- China
- Índia
- Nova Zelândia (NZ)
- África do Sul

Membros – Condicionais

- EUA

Observadores

- Austrália
- FAO
- BioEast Iniciativa

Em confirmação

- Coreia do Sul

Observadores/Membros?

- UE, Estados membros através do SCAR

Organizações Internacionais:
OECD, FAO, EFI, JPI OCEAN, FACCE and HDHL

IBF: Grupos de Trabalho (WGs)

Grupos com geometria variável, de peritos públicos ou privados nomeados pelo membro do plenário com o objetivo de coordenar e melhorar as sinergias entre os programas de investigação, produzir um roteiro das atividades planeadas e partilhar (exp. website) as atividades e os resultados relacionados com o seu âmbito.

1

Sistemas alimentares e microbioma

Liderança da UE no mapeamento e âmbito (informal)

Participação: UE, EUA, Canadá, China, Argentina, África do Sul
Em confirmação: NZ, Índia

2

TICs de precisão na produção de alimentos

Liderança da Nova Zelândia no âmbito (informal)

Participação: UE, NZ, Canadá
Em confirmação: China, Índia, Austrália, Argentina, EUA, África do Sul

3

Sanidade vegetal

Liderança dos EUA no âmbito (informal)
Em discussão, procura de participações

4

Silvicultura

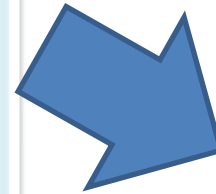
Em discussão com peritos da UE, Instituto Florestal Europeu, China, Canadá e EUA

IBF: WG Sistemas alimentares e microbioma

O âmbito contempla a monitorização da I&I nos diferentes países membros do IBF, o envolvimento de diferentes partes interessadas (academia, indústria, infra-estrutura, políticos) e a obtenção de uma visão comum das prioridades.

O WG deve vir a ser dividido em atividades para refletir as diferentes prioridades ou de acordo com áreas temáticas específicas, como

**Produção de alimentos - Produtos alimentares -
Saúde – Resíduos**



*SFS-32-2018: Supporting microbiome coordination and the IBF. **CSA 3 M€***
Ambientes aquáticos e terrestres (links plantas, animais, solos, ambiente marítimo e saúde).

IBF: WG TICs de precisão na produção de alimentos

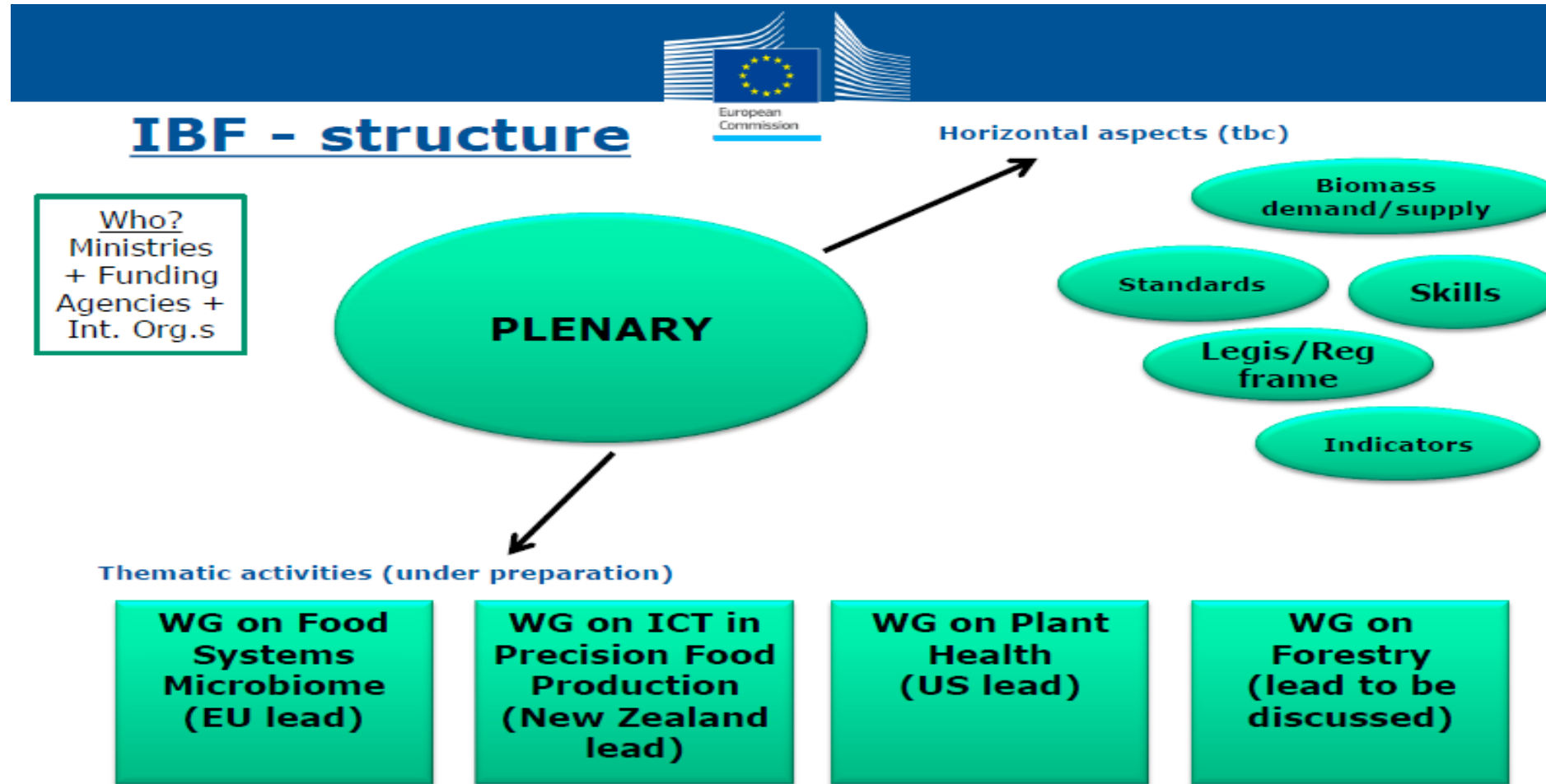
As principais áreas de discussão

incluem a tomada de decisão baseada no conhecimento, transparência ao longo da cadeia de valor (da produção ao consumo), proteção de dados (privacidade, segurança), sensores, informações regulamentares, aplicação das TICs à gestão de resíduos, mudanças sociais resultantes da adoção das TICs (exp. empregos, resiliência rural).

As próximas atividades

incluem a listagem das atividades em cada um dos países, ligação com entidades que pretendem estabelecer colaboração internacional (teleconferência em Abril), reunião para identificar lacunas ou oportunidades, destacar oportunidades com mecanismos de financiamento nacionais, identificar indicadores de performance e monitorizar colaborações e resultados.

IBF: Modelo de Governância



OBRIGADO

Pela atenção

carla.brites@iniav.pt

